

“Não deixem os poderosos atrapalharem a eleição”, pede candidato do PRN

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, pediu ontem a cerca de 3 mil pessoas, durante um comício na cidade satélite de Taguatinga, a 30 quilômetros de Brasília, que “não deixem os poderosos atrapalharem esta eleição e tumultuarem o processo eleitoral”. O ex-governador afirmou receber com surpresa a declaração do ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, de que dificilmente seu favoritismo será revertido na campanha eleitoral. “O processo eleitoral ainda não está concluído”, comentou.

Um pouco antes do comício, Fernando Collor de Mello visitou a catedral da Casa da Bênção de Taguatinga, que comanda outras 150 igrejas no País, com um total de 400 mil evangélicos a ela filiados. Dirigindo a palavra ao candidato do PRN, o líder dos evangélicos, pastor Doriel Wladimir de Oliveira, disse que ele, “é o homem que Deus usará, como usou José do Egito”. Os representantes da Casa da Bênção de todo o País reuniram-se com Collor, e prometeram apoiá-lo na campanha à Presidência da República. Dos 400 mil filiados, 250 mil evangélicos são eleitores, segundo Doriel de Oliveira. Ele fez questão de frisar, porém, que os evangélicos somam 30 milhões em todo o País.

TOMATES E LARANJAS

Assim como na Casa da Bênção, Fernando Collor de Mello foi ao comício acompanhado de seu vice, Itamar Franco, e da deputada Márcia Kubitschek

(PRN-DF), filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek. O comício lotou a praça do Relógio de Taguatinga e, segundo estimativas da Polícia Militar, havia cerca de 3 mil pessoas no local. O ex-governador de Alagoas foi recebido com um “show” de fogos de artifício, sendo também ovacionado pelos presentes ao discursar. Alguns tomates e bagaços de laranja, no entanto, foram atirados ao palanque, agitando um pouco mais as pessoas que ali estavam.

Num discurso recheado de frases de efeito, Collor afirmou que “o Brasil não aguenta mais os marajás do Palácio do Planalto”, nem “os ladrões do dinheiro público”. “Não me faltará coragem para enfrentar os poderosos”, disse Fernando Collor, que, no entanto, fez um apelo ao público: “Eu lhes peço que não me deixem só nesta caminhada, eu preciso de vocês”. O comício foi encerrado com o Hino Nacional e logo em seguida teve início um “show” do grupo musical Chiclete com Banana.

ESPÍRITO CONTRITO

Mas foi aos evangélicos que Collor de Mello destinou o maior tempo, durante sua passagem por Taguatinga. Depois da reunião com os missionários de todo o País, ele foi conduzido à catedral da Casa da Bênção. “Quando entrei neste templo, entrei com a alma contrita, o espírito elevado a Deus e imbuído numa extraordinária fé em Nosso Senhor Jesus Cristo”, afirmou Collor, a cerca de mil evangélicos que estavam na catedral. O reverendo Maurílio Silva disse que os evangélicos acreditam na vitória de Collor já no primeiro turno.